

Pauta da 31ª Reunião Ordinária da Plenária – 2024

Data: 27 de novembro de 2024

I-Leitura de ata;

II-Informes;

III-Ordem do dia: Revisão do Regimento Interno CME

IV – Palavra Facultada.

Ata da 31ª Reunião Ordinária Plenária – 2024

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede do Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo Amaro, às dez horas e cinquenta e sete minutos, realizou-se a trigésima primeira reunião ordinária plenária. Presentes os conselheiros: Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Wallace Melo Gonçalves Barbosa, vice-presidente; Ana Rafaela Ávila de Souza; Fernando José Felix da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel; Josineide Antônia da Silva Melo; Marcelo Augusto Dantas; Maria Auxiliadora Leal Campos; Mônica Barbosa da Silva; Neuza Maria Pontes de Mendonça; Pedro Henrique Wanderley Silva; Rosângela Maria da Conceição Santos e Socorro Barros de Aquino. Justificada a ausência dos conselheiros, Glaydson Alves Santiago, por motivos profissionais e Ozanira Maria Pereira, por motivos de saúde na família. A presidente iniciou a sessão cumprimentando a todos e informou que terá uma inversão na pauta; a leitura das atas será feita na reunião extraordinária que acontecerá logo após o término desta reunião. **Informes.** O conselheiro Francisco informou que no dia 12 de dezembro será o evento de entrega do certificado da Unidade Amiga Primeira Infância - UAPI, que será realizado no Compaz do Coqui. A conselheira Socorro falou sobre o resultado das eleições do Sindicato Municipal dos Profissionais de Ensino da Rede Oficial do Recife - SIMPERE: a Chapa 01 obteve 2.668 votos, com a modificação de 07 diretores, citou que ela é uma das novas diretoras; a chapa 02, 714 votos e a chapa 03, 225 votos. Destacou que no dia 03 de dezembro iniciarão a campanha salarial. A conselheira Auxiliadora informou que participou de um evento, representando a reitora da Universidade de Pernambuco - UPE, e quis compartilhar com os conselheiros a importância do tema "Encontro Nacional de Educação e Direitos Humanos, Diversidade e Equidade nas Políticas Educacionais". Outro informe foi com relação ao aniversário da UPE, que durante a programação tiveram dois momentos marcantes: um, foi a entrega do Diploma à família de uma aluna do curso de

Medicina que não conseguiu concluir porque teve que sair do país, pois foi perseguida durante o período da Ditadura Militar; o outro momento foi uma homenagem aos servidores e estudantes da UPE que foram perseguidos durante o Regime Militar; no total foram 12 homenageados, sendo que 03 estavam vivos e presentes na solenidade, os outros estavam sendo representados pelos familiares. A presidente Ana Paula falou sobre o convite feito pelo Ministério Público ao CME, para participar da audiência pública que será realizada na data de hoje, dia 27, no período da tarde, no auditório do Colégio Salesiano do Recife, com a finalidade de refletir sobre o “Ensino e Práticas religiosas na rede estadual de ensino no Recife”. O conselheiro Pedro se disponibilizou para representar o Conselho. Os demais conselheiros presentes foram favoráveis.

Ordem do dia. Foi iniciada a revisão do Regimento do CME, abordando alguns pontos que precisavam ser regulamentados. Diante dos assuntos abordados, foram incluídos os artigos 10 e 11 no regimento, com as seguintes redações:

ARTIGO ACRESCIDO - VALIDADO

Art. 10º - Os Conselheiros suplentes e substitutos, caso sejam efetivados, somente contarão seu tempo de mandato para efeito de recondução se, por ventura, ultrapassarem 50% do referido tempo

ARTIGO ACRESCIDO - VALIDADO

Art. 11º - O estudante nomeado para o Conselho Municipal de Educação, deve ser aluno regularmente matriculado no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Rede Municipal de Ensino.

PARÁGRAFO ÚNICO: O estudante do EJA que tiver cumprido um mandato completo no Conselho Municipal de Educação não poderá ser reconduzido para um segundo mandato consecutivo.

Palavra Facultada. A conselheira Socorro pediu que o CME pedisse esclarecimentos da Regional a respeito das Unidades Escolares não poderem explorar alimentos com as crianças. A conselheira explicou que essa questão se deu em virtude das gestoras do CMEI Mãezinha do Coque terem sido chamadas pela Regional 1 para tratar de uma

denúncia contra a unidade pelo fato de estarem fazendo experiências com alimentos não fornecidos pela Gerência Geral de Alimentação - GEAL. Segundo a denúncia, as crianças estariam se alimentando com comidas vindo de fora da unidade e que poderiam acabar adoecendo porque não sabia a procedência destas comidas, já que poderiam estar contaminadas. Dito isso, a conselheira ressaltou que “essas informações vão de encontro aos marcos legais da Educação Infantil no que abrange o direito de explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais. Portanto, a conselheira pede esclarecimentos se haverá mudança na matriz curricular em itens que falem sobre apreciação de alimentos como fruta, temperos e ervas; e se, antes que essa mudança ocorra, sairá algum Gestor em Rede alinhando as orientações recebidas pelo CMEI Mãezinha do Coque para toda a Rede. A conselheira Neuza, como Gerente Geral de Educação Integral, pediu a palavra para explicar o questionamento da conselheira Socorro. Primeiro, ela concordou que precisa de um diálogo entre a Regional, GEAL e o Pedagógico para que possam alinhar e chegarem em um claro entendimento. Depois, disse que na sua opinião, não acha necessário haver mudança na política de educação. Ressaltou que para esse tipo de atividade, a GEAL precisa dar um suporte com os nutricionistas, no sentido de como manusear, de como fazer determinada atividade, ou seja, orientando os professores para que a atividade aconteça. Portanto a GEAL como uma gerência meio, de alimentação escolar, precisa dar esse suporte para que a atividade aconteça. Nesse sentido, a conselheira se posicionou desfavorável para que se mexa no pedagógico, e se comprometeu em levar essa demanda para dialogar com Ana Cristina, gerente dos anos iniciais, e trazer ao conselho juntamente com a Regional e a GEAL. Complementou que esse diálogo com a GEAL também está ocorrendo em relação aos anos finais, pois em algumas escolas têm eletiva de hortas. A conselheira indagou se este assunto foi levado ao Comitê de Coordenação Pedagógica. A conselheira Socorro confirmou que foi enviado. A conselheira Josineide pediu que fosse eleito um representante suplente do CME para o Conselho do Meio Ambiente, já que ela como suplente assumiu a vacância do titular. A conselheira Rosângela Maria da Conceição se candidatou e os demais conselheiros concordaram. Neste momento, a presidente encerrou a reunião ordinária, dando início a reunião extraordinária. Nada mais havendo a tratar a presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Maria Cellyanne Cosme, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais conselheiros presentes.